



INFORME
AOS INVESTIDORES
1T2022



Eletrobras

	INTRODUÇÃO	3
1	ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO	5
2	ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA	32
3	INFORMAÇÕES GERAIS	34



Fale com o RI:
 ombudsman-ri@eletrobras.com |
www.eletrobras.com.br/ri |



Videoconferência em Português

17 de Maio de 2022
 14:30 (Brasília)
 12:30 (USA Eastern time)
 18:30 (United Kingdom time)
 Link: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras1T22_638

Videoconference in English

May 17, 2022
 2:30 p.m (Brasília)
 12:30 p.m. (USA Eastern time)
 6:30 p.m. (United Kingdom time)
 Link Zoom: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras1T22_638



Acesse o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes
 Alexandre Santos Silva
 Fernando D'Angelo Machado
 Maria Isabel Brum de A. Souza
 Mariana Lera de Almeida Cardoso

Estagiária:

Ana Carolina Dall Orto Couto



INTRODUÇÃO

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 2022

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)
[B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora direta de 5 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa – Cepel, participação de 50% do capital social de Itaipu Binacional e participação direta e indireta em 77 Sociedades de Propósito Específico, anuncia, nesta data, os seus resultados do período referente ao primeiro trimestre de 2022.

1º TRIMESTRE DE 2022

A Eletrobras apresentou, no primeiro trimestre de 2022 (1T22), um lucro líquido de R\$ 2.716 milhões, 69% superior ao lucro de R\$ 1.609 milhões de lucro obtido no primeiro trimestre de 2021 (1T21). O resultado do 1T22 foi impactado, positivamente, pelo desempenho financeiro da companhia, com destaque para o efeito positivo da variação cambial e aumento de 12% da receita bruta. Outro destaque positivo do trimestre foi a redução do custo de PMSO em 3,4%. O destaque negativo foi o registro de R\$ 1.226 milhões em Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa, decorrente da inadimplência da Amazonas Energia D, sendo R\$ 867 milhões referentes à compra de energia elétrica provenientes dos produtores independentes de energia (PIE) localizados no Amazonas e R\$ 359 milhões referente a contratos de empréstimo devidos pela referida distribuidora.

A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 8.208 milhões no 1T21 para R\$ 9.181 milhões no 1T22, um crescimento de 12%, influenciada pela melhor performance nos contratos bilaterais e pelo reajuste das receitas de transmissão. O Ebtida IFRS, no valor de R\$ 3.858 milhões no 1T21, passou para um montante positivo de R\$ 3.752 milhões no 1T22. A Receita Operacional Líquida recorrente apresentou crescimento de 11%, passando de R\$ 8.200 milhões no 1T21 para R\$ 9.121 milhões no 1T22. O Ebtida recorrente apresentou aumento de 9,6%, passando de R\$ 4.952 milhões no 1T21 para R\$ 5.428 milhões no 1T22. O crescimento recorrente, em 2022, demonstra a melhora na performance operacional da Companhia.

Outros Destaques do 1T22



Caixa de R\$ 15.454 milhões e Dívida Líquida de R\$ 20.554 milhões. EBITDA recorrente LTM de R\$21,4 bilhões, formando um indicador Dívida Líquida/ EBITDA Recorrente LTM de 1,0.



Provisão para Litígios de R\$671 milhões, com destaque para provisão de empréstimo compulsório, no valor de R\$300 milhões.



Perda com derivativos de R\$79 milhões no 1T22, contra um ganho de R\$285 milhões no 1T21.



Tabela 01: Principais Indicadores
(R\$ Milhões)

	1T22	1T21	%
Energia Vendida - Geração GWh (1)	42,7	49,2	-13,1%
Receita Bruta	10.980	9.821	12%
Receita Bruta Recorrente (2)	10.911	9.820	11%
Receita Operacional Líquida	9.181	8.208	12%
Receita Operacional Líquida Recorrente (3)	9.121	8.200	11%
EBITDA	3.752	3.858	-3%
EBITDA Recorrente (4)	5.428	4.952	10%
Margem EBITDA	41%	47%	-6,1
Margem EBITDA Recorrente	60%	60%	-0,9
Dívida Bruta sem RGR de terceiros	41.639	46.608	-11%
Dívida Líquida Recorrente	20.554	20.565	0%
Dívida Líquida Recorrente/ EBITDA LTM Recorrente	1,0	1,9	-94%
Lucro Líquido	2.716	1.609	69%
Investimentos	523	519	1%
Empregados	12.090	12.221	-1%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013;

(2), (3) e (4) Ajustes detalhados na análise do consolidado apresentada abaixo.

1 ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

 Tabela 02: Resultado Consolidado

DRE	1T22	1T21
Receita de Geração	6.542	5.846
Receita de Transmissão	4.235	3.801
Outras Receitas	202	173
Receita Bruta	10.980	9.821
Deduções da Receita	-1.798	-1.612
Receita Operacional Líquida	9.181	8.208
Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.068	-1.641
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.965	-2.034
Depreciação e Amortização	-645	-458
Provisões Operacionais	-2.070	-1.105
	2.434	2.970
Participações societárias	552	430
Outras Receitas e Despesas	121	0
	3.107	3.400
Resultado Financeiro	478	-584
Resultado antes do imposto	3.585	2.817
Imposto de Renda e Contribuição Social	-869	-1.207
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.716	1.609



Tabela 03: Resultado Consolidado Recorrente

DRE Recorrente*	1T22	1T21
Receita de Geração Recorrente	6.474	5.837
Receita de Transmissão Recorrente	4.235	3.801
Outras Receitas Recorrentes	202	181
Receita Bruta Recorrente	10.911	9.820
Deduções da Receita Recorrentes	-1.791	-1.619
Receita Operacional Líquida Recorrente	9.121	8.200
Energia p/ revenda, rede, combustível e construção	-2.064	-1.632
Pessoal, Material, Serviços e Outros Recorrentes	-1.916	-1.933
Depreciação e Amortização Recorrente	-645	-458
Provisões Operacionais Recorrentes	-265	-114
	4.230	4.064
Participações societárias Recorrentes	552	430
	4.783	4.494
Resultado Financeiro Recorrente	643	-540
Resultado antes do imposto Recorrente	5.426	3.954
Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	-843	-1.198
Lucro líquido do Exercício Recorrente	4.583	2.756

* Ajustes Não Recorrentes mencionados nos Destaques.

1.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

Destaques na Análise da variação 1T22 X 1T21

RECEITAS OPERACIONAIS

Tabela 04: Receita de Geração

Receita Operacional – Geração	1T22	1T21	%
Receitas de Geração			
Suprimento	4.033	3.623	11%
Fornecimento	937	719	30%
CCEE	483	465	4%
Receita de operação e manutenção	1.082	1.034	5%
Receita de construção de Usinas	3	9	-61%
Repasse Itaipu	4	-4	-211%
Receitas de Geração	6.542	5.846	12%
Eventos não recorrentes			
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR - CGT Eletrosul	-65	0	-
(-) Construção Geração	-3	-9	-61%
Receita Geração recorrente	6.474	5.837	11%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

SUPRIMENTO

- Na Eletronuclear (+R\$312 milhões): (i) aumento na Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 3.002 de 14/12/2021, devido a (a) cobertura dos custos referentes ao combustível nuclear nos meses de novembro e dezembro de 2020, os quais foram reduzidos da Receita Fixa de 2021, impactando o 1T21 em - R\$ 77 milhões, o que não ocorreu no 1T22, e (b) a atualização do plano de descomissionamento das usinas nucleares, que exigiu da Eletronuclear um aumento no aporte de recursos para o fundo com essa finalidade, impactando o 1T22 em + R\$ 46,6 milhões.
- Na CGT Eletrosul (+R\$122 milhões): (i) incremento de R\$ 99 milhões da receita ACR em razão, principalmente, dos seguintes fatores: (a) aumento de 21 milhões, devido ao incremento de 12% nos preços médios de venda (R\$ 238/ MWh versus R\$ 268/ MWh) em decorrência do reajuste pelo IPCA; e (b) redução no ressarcimento por indisponibilidade da UTE Candiota III, resultando em um aumento de R\$ 8,5 milhões na receita; (ii) incremento de R\$ 64,8 milhões decorrentes de reconhecimento de decisão judicial favorável à CGT Eletrosul, referente a retroatividade do reconhecimento de nulidade de cláusula -de Penalidades por indisponibilidade - de CCEARs do 1º Leilão de Energia Nova de 2005, firmados pela antiga CGTEE (hoje CGT Eletrosul) e 31 agentes (distribuidoras de energia elétrica), que resultará em recontabilizações da CCEE; (iii) No ACL, o aumento de R\$ 22,5 milhões na receita se deu, principalmente, à variação positiva no preço médio de venda dos contratos firmados neste ambiente (preço médio de R\$ 201/MWh no 1T21 e de R\$ 332 /MWh no 1T22), compensada pela redução na quantidade vendida neste ambiente (de 340 MW médios no 1T22 para 244 MW médios no 1T22).

- Na Eletronorte (+R\$38 milhões): (i) aumento de R\$ 97 milhões na receita da venda dos PIEs da capital do Amazonas devido ao aumento de 15% dos preços contratuais atrelados ao IGPM (1T21 R\$ 889,88/MWh X 1T22 R\$ 1.024,24/MWh); (ii) aumento de R\$ 12 milhões na receita da venda da UHE Samuel devido ao aumento de 5% dos preços contratuais (1T21 R\$ 219,67/MWh X 1T22 R\$ 231,55/MWh) e pelo aumento de 16% da quantidade de energia vendida (1T21 116 MWmed X 1T22 134 MWmed); (iii) aumento de R\$ 7 milhões nas vendas da UHE Balbina, consequência do aumento dos preços contratuais em 11% (1T21 R\$ 345,45/MWh X 1T22 R\$ 382,32/MWh); (iv) aumento de R\$ 6 milhões nas vendas da UTE Aparecida, consequência do aumento dos preços contratuais em 124% (1T21 R\$ 333,92/MWh X 1T22 R\$ 746,44/MWh), apesar da variação negativa do volume de energia de -52% (1T21 117 MWmed X 1T22 56 MWmed); ganhos compensados, em parte, pela (v) redução de 17%, R\$ 85 milhões, nas vendas da UHE Tucuruí, devido a redução de 34% da energia vendida (1T21 1.597 MWmed X 1T22 1.056 MWmed), mesmo a preços 26% maiores (1T21 R\$ 144,82/MWh X 1T22 R\$ 181,89/MWh).
- Em Furnas (+R\$21 milhões): (i) Maior despacho da usina térmica de Santa Cruz em 2022, num total de R\$ 16 milhões; (ii) Sazonalização e Reajuste de preços dos contratos ACR de aproximadamente 8% (R\$ 174 milhões no 1T21 e R\$ 188 milhões no 1T22); (iii) incremento de aproximadamente R\$ 6,5 milhões na receita da Brasil Ventos Energia; compensado, em parte, por: (iv) Menor quantidade de energia negociada no ACL (2.320GWh no 1T21 para 2.008 GWh no 1T21, representando diminuição de R\$ 16 milhões.

Parcialmente compensado por:

- Chesf (-R\$79 milhões): (i) Redução de 142 MW médios vendidos no ACL em função de estratégia de comercialização adotada; (ii) reclassificação das receitas oriundas de empreendimentos eólicos com contratos de reserva, da ordem de R\$ 12 milhões (na rubrica CCEE, enquanto no 1T21 eram em suprimento).

FORNECIMENTO

- Na Eletronorte (+R\$149 milhões): (i) aumento do faturamento da Albrás em R\$ 137 milhões, devido ao reajuste do preço base, as variações dos parâmetros definidos em contrato para o cálculo do preço final de venda, tais como preço do alumínio, Dólar e encargos setoriais, com destaque para (a) atualização pelo IGP-M de 32% do preço base, passando de R\$ 134,77/MWh para R\$ 177,92/MWh; (b) aumento de 42% na média dos preços do alumínio (US\$ 2.040 no 1T21 X US\$ 2.972 no 1T22); (c) queda de 4% da média das taxas de conversão do Dólar (1T21 R\$ 5,47/US\$ X 1T22 R\$ 5,23/US\$); (ii) aumento de R\$ 12 milhões em função do reajuste de 32% dos outros contratos de venda da UHE Tucuruí (1T21 R\$ 175,45/MWh X 1T22 R\$ 231,17/MWh).
- Chesf (+R\$42 milhões): (i) aumento, no período, de cerca 38 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015. Em função dos problemas enfrentados por um consumidor no Estado de Alagoas que perdurou de maio/2019 até os primeiros meses de 2021, no referido período do ano passado teve a redução de cerca de 60 MW médios em relação à média histórica.
- Em Furnas (+R\$26 milhões): (i) Reajustes nos preços unitários dos contratos de fornecimento, atrelados à UHE Itumbiara (Lei 13.182), de aproximadamente 9%, acarretando acréscimo de R\$ 23 milhões no período; (ii) Início de novos contratos de fornecimento em 2022, representando um incremento de R\$ 3 milhões.

CCEE

- Em Furnas (+R\$91 milhões): (i) variação do GSF do período, que teve uma alta de aproximadamente 6% (média de 89% em 2021 e 95% em 2022), apesar da queda da média do PLD de R\$ 172,57 no 1T21 para R\$ 55,70 no 1T22), e pela menor venda de energia no período que somada ao despacho fora da ordem de mérito da UTE Santa Cruz, proporcionaram maior quantidade de energia a ser liquidada em comparação com o período anterior e consequente maior resultado no MCP.
- Na Eletronorte (+R\$50 milhões): (i) ao aumento de 29% da garantia física sazonalizada pós GSF (1T21 2.806MWmed X 1T22 3.613MWmed); (ii) a queda de 21% da energia vendida através de contratos bilaterais (1T21 2.620MWmed X 1T22 2.061MWmed).
- Na CGT Eletrosul (+R\$6 milhões): (i) aumento na energia liquidada no 1T22 frente ao 1T21, correspondendo ao incremento de R\$ 10 milhões pela sazonalização adotada ; compensado (ii) pela redução de 66% no PLD (de R\$ 173 / MWh no 1T21 para R\$ 58 / MWh no 1T22), correspondendo à variação negativa de R\$ 4,3 milhões.

Efeitos parcialmente, compensados por:

- Na holding (-R\$87 milhões): devido à redução na venda de energia elétrica importada do Uruguai, em função da menor demanda de volume energético pelo ONS pela melhora na conjuntura hidrológica do país.
- Na Chesf (-R\$ 41 milhões) : (i) variação do PLD médio de R\$ 159,91/MWh para R\$ 56,21/MWh); (ii) manutenção da liminar do GSF, equivalente a R\$ 36 milhões, até maio/2021, sem efeito 1T22; (iii) reclassificação das receitas das usinas do complexo Pindaí que após a incorporação em março/2021 passaram a ser registradas contabilmente na rubrica CCEE, representando cerca de R\$ 12 milhões no 1T22.

RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - USINAS RENOVADAS PELA LEI 12.783/2013 (REGIME DE COTAS)

- Na Chesf (+R\$46 milhões): (i) reajuste anual da RAG de cerca de 6,5%, conforme a Resolução Homologatória nº 2.902/2021 (ciclo 2021-2022), e aumento de 3,97% da CFURH no acumulado em mar/22 em comparação com o acumulado em mar/21.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE GERAÇÃO

- Em Furnas (-R\$6 milhões): (i) variações de investimentos ocorridos nas usinas de Furnas no valor de -6,26 milhões e Porto Colômbia no valor de -464 mil.

REPASSE ITAIPU

- Na Holding (+R\$ 8 milhões): (i) Variação da tarifa sobre a qual incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, incidentes sobre o ativo financeiro de Itaipu que compensou a variação cambial incidente sobre o referido ativo, reconhecido pela portaria interministerial 04/2018 do MME e Ministério da Fazenda que determina a receita de Itaipu.



Tabela 05: Receita de Transmissão

Receita Operacional de Transmissão	1T22	1T21	%
Receitas de Transmissão	4.235	3.801	11%
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	1.215	1.038	17%

Receita Operacional de Transmissão	1T22	1T21	%
Receita de operação e manutenção	302	304	-1%
Receita de Construção	147	120	23%
Receita Contratual – Transmissão	2.571	2.340	10%
Receita Operacional de Transmissão recorrente			
<i>Eventos não recorrentes</i>			
Receita Transmissão recorrente	4.235	3.801	11%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

RECEITA DE O&M – LINHAS RENOVADAS LEI 12.783/13

- Chesf (+R\$153 milhões): (i) publicação da Resolução Homologatória Aneel (“RHA”) 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22, o reconhecimento de RAP's de reforços e melhorias, sem receita previamente estabelecida, incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.

Parcialmente compensada por:

- Eletronorte (-R\$62 milhões): (i) Redução de R\$ 192,8 milhões na receita faturada, em função da Revisão Tarifária (2021/2022), conforme RHA2.595/21, ocorrida em julho/21, em que definiu o reperfilamento da receita do contrato 058/2001, reduzindo o componente financeiro, compensada, parcialmente, pelo aumento na receita de R\$ 130 milhões em função da queda da parcela redutora da amortização. Houve redução da amortização média de R\$ 123 milhões mensais para R\$ 80 milhões mensais em função do processo de Revisão Tarifária do contrato 058/2001.
- Em Furnas (-R\$28 milhões): (i) em virtude de uma diminuição, em 2022, do montante faturado pelas instalações dedicadas à Itaipu. Essa queda se deu pela redução dos montantes de energia das distribuidoras, apesar do reajuste da tarifa. A receita de Itaipu é a receita das instalações dedicadas ao transporte de energia de Itaipu, cujo pagamento é realizado por Distribuidoras Cotistas. Essa receita é definida da seguinte forma: montante de energia (definido em resolução da ANEEL) x TUST de Itaipu (definida em resolução da ANEEL), sendo o produto a receita a ser paga por cada distribuidora.
- CGT Eletrosul (-R\$7 milhões): (i) Acréscimo de receita de R\$ 9,3 milhões referente às receitas de novas instalações autorizadas; compensada pela (ii) redução gradual da RAP durante o ciclo 2018/2023, oriundo do resultado da revisão tarifária periódica da concessão 057/2001, resultando em -R\$ 11,3 milhões no período; (iii) Rateio de antecipação de -R\$ 4,1 milhões.

RECEITA DE O&M – REGIME EXPLORAÇÃO

- Na Chesf (+R\$ 3 milhões): (i) publicação da REH Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22 (inclusive dos efeitos da revisão tarifária dos contratos de concessão 006/2009, 007/2005, 017/2009 e 018/2009), o reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.

Parcialmente compensado por:

- Na controlada Eletronorte (+R\$46 milhões): (i) aumento de R\$ 52,5 milhões na receita faturada, em função do reajuste do ciclo (8%), principalmente nos contratos Estação, Linha Verde e Porto Velho. Os contratos que passaram por revisão, tiveram reajuste médio de 16% (no entanto, possuem uma

menor receita absoluta). Em contrapartida, (ii) redução na receita de R\$ 6,2 milhões em função da aumento da parcela redutora da amortização.

- Na CGT Eletrosul (+R\$30 milhões): (i) A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aquisição de controle da investida TSLE, contrato 020/2012, R\$ 19,0 milhões; aquisição de controle da investida FOTE, contrato 007/2014, R\$ 2,7 milhões ; (ii) reajuste da RAP da concessão 010/2005 em razão do IGP-M de 37%, R\$ 7,5 milhões.
- Em Furnas (+R\$12 milhões): (i) Aumento devido a troca de ciclos tarifários, tendo como base a regulamentação vigente (REH nº. 2.959/21. Destaque para o contrato de Ibiúna-Bateias que variou 34%, representando + R\$ 15, milhões na RAP faturada.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSÃO

- Chesf (+R\$42 milhões): (i) aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, principalmente no contrato 061/2001. Esses investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente.
- CGT Eletrosul (+R\$10 milhões): (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, passando de R\$ 22,2 milhões no 1T21 para R\$ 27,5 milhões no 1T22. Estes investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente; (ii) R\$ 5,2 milhões no 1T22 referentes a SPE TSLE.

Parcialmente, compensado por:

- Furnas (-R\$15 milhões): (i) redução do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa em comparação com o mesmo período de 2021, principalmente no contrato 062/2001.

RECEITA CONTRATUAL – TRANSMISSÃO

- Chesf (+R\$17 milhões): (i) elevação do ativo contratual relativo ao contrato 061/2001, decorrente do aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos.
- CGT Eletrosul (+R\$46 milhões): (i) A variação se deve, principalmente, em razão de: i) elevação do ativo contratual relativo ao contrato 057/2001, decorrente do aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, R\$ 8 milhões; (ii) aquisição de controle da investida TSLE, contrato de concessão 020/2012 (TSLE), R\$ 34 milhões; (iii) aquisição de controle da investida FOTE, contrato de concessão 007/2014, R\$ 8 milhões; e redução do IGPM em comparação com o mesmo período de 2021 (6,18% dez/20-fev/21 e 4,59% dez/21-fev/22), com efeitos principalmente no contrato 010/2005; R\$ - 4 milhões.
- Em Furnas (+R\$41 milhões): (i) elevação do saldo do ativo contratual relativo ao contrato 062/2001, decorrente do ajuste realizado em setembro de 2021, em função das reestimativas de evolução de execução dos empreendimentos de transmissão em curso e das autorizações da ANEEL de RAPs para empreendimentos de transmissão concluídos.



Tabela 06: Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	1T22	1T21	%
Outras Receitas	202	173	17%
Eventos não recorrentes			
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	8	100%
Outras Receitas recorrentes	202	181	11%

OUTRAS RECEITAS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

- Na Eletronorte (+R\$21 milhões): (i) aumento de (a) R\$ 10,3 milhões em Proinfa; (b) R\$ 5,3 milhões em CDE; (c) R\$ 4,3 milhões em serviços de Operação e Manutenção; (d) R\$ 2,9 milhões em arrendamentos e aluguéis, compensado, em parte, pela (ii) redução de R\$ 4,4 milhões em demais receitas.
- Na holding (+R\$13 milhões): maior receita com prestação de serviços diversos.

Parcialmente, compensado por:

- CGT Eletrosul (-R\$3 milhões): (i) no 1T21 houve receita com a alienação de estudos e projetos no segmento de transmissão no valor de R\$ 3,1 milhões, o que não ocorreu no 1T22; redução compensada, em parte, (ii) pelo ingresso, no 1T22, de novos contratos de serviços de compartilhamento de fibra ótica, no montante de R\$ 0,2 milhão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS



Tabela 07: Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais	1T22	1T21	%
Energia comprada para revenda	-483	-499	-3%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-621	-456	36%
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-768	-537	43%
Construção	-195	-149	31%
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.965	-2.034	-3%
Depreciação e Amortização	-645	-458	41%
Provisões Operacionais			
Custos e Despesas Operacionais Totais	-2.070	-1.105	87%
Eventos não recorrentes			
(-) Eventos PMSO não recorrentes			
(-) Provisões não recorrentes	49	101	-52%
(-) Construção de Geração	1.805	991	82%
Custos e Despesas Operacionais Totais Recorrentes	-4.890	-4.137	18%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

- Na holding (-R\$85 milhões): devido à redução na importação de energia do Uruguai, devido a menor demanda de volume energético pelo ONS pela melhora na conjuntura hidrológica do país.

Parcialmente compensada pela:

- Em Furnas (+R\$59 milhões): (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de aproximadamente 22% no período, representando um incremento de cerca de R\$ 48 milhões; (ii) Compras realizadas no 1T22 (aproveitando oportunidades do mercado, inclusive de energia incentivada), sem comparativo em 2021, totalizando acréscimo de R\$ 36 milhões para o período.; (iii) diferença de compras no Mercado de Curto Prazo, pois, nos meses do 1T22, os resultados foram positivos, portanto, não houve compra no MCP, enquanto que no 1T21, embora os resultados tenham sido positivos no MCP, nos dois primeiros meses de 2021 Furnas apresentou resultado negativo total de R\$ -17 milhões, pois haviam valores retidos na CCEE em função da judicialização do setor e tais resultados propiciaram o uso desse crédito na ocasião; (iv) restante da diferença (-R\$ 8 mi) é em função de créditos de Cofins/Pasep.
- Na Eletronorte (+R\$14 milhões): (i) aumento dos custos dos contratos de compra dos PIEs do Amazonas, sendo R\$ 56 milhões decorrente do reajuste contratual com base no IGP-M; (ii) início do contrato de compra de energia da TEMPO, totalizando R\$ 5 milhões; (iii) reajuste do contrato de compra de SINOP, gerando um acréscimo de R\$ 117 mil; (iv) no MCP, a diferença foi de R\$ 802 mil; (Em contrapartida, ocorreu: (iii) aumento de recuperação dos impostos (PIS, COFINS e PASEP) e do leasing em R\$ 48 milhões.

COMBUSTÍVEL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Em Furnas (+R\$193 milhões): (i) diferença de despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou em 1T22 uma geração de 557.686 MWh e no mesmo período de 2021 uma geração de 272.552 MWh, representando um aumento de aproximadamente 285.000 MWh.
- Na Eletronorte (+R\$42 milhões): (i) aumento de R\$ 80,4 milhões nas despesas acessórias de Ship or Pay e Take or Pay, em decorrência da redução no consumo de gás natural de 15,25%, e, portanto, houve cobrança da obrigação contratual de consumo mínimo de gás natural contratado, como despesa acessória; (ii) redução de R\$ 19,8 milhões na despesa com compra de gás natural, equivalente a 3,6%, apesar do preço do gás natural ter sofrido o reajuste contratual médio de 11,09%, principalmente em função da redução em 46,63 % na produção de energia da UTE Mauá 3 ocasionado pela usina permanecer operando na inflexibilidade de 50% em decorrência da alta dos reservatórios das UHE do Submercado da Região Norte, fazendo com que os despachos das UHE sejam priorizados em comparação com as usinas térmicas que possuem inflexibilidade em seus contratos; (iii) redução de R\$ 19 milhões referente ao Estorno de ICMS sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural. O estorno ocorre pelo fato de a venda ser para fora do estado do AM e isenta de ICMS;

Parcialmente compensada pela:

- Na CGTEletrosul (-R\$9 milhões): (i) variação no custo de combustível (a) consumo, no 1T21, de 380 mil toneladas de carvão e, no 1T22, 250 mil toneladas, variação negativa de 34%, principalmente devido a parada para manutenção do grupo gerador que ocorreu em janeiro de 2022, compensada pelo (b) incremento no preço do carvão mineral entre os períodos que teve impacto de 17%.

ENCARGOS DE USO DE REDE

- Em decorrência do aumento da tarifa do sistema de transmissão e de distribuição, sendo os destaques Eletronorte (+R\$24 milhões) e Eletronuclear (+R\$10 milhões).

CONSTRUÇÃO

- Na Chesf (+R\$87 milhões): (i) gastos realizados (apropriados e alocados) nos eventos de investimento de transmissão em andamento. Adicionalmente, a companhia obteve margem

negativa de construção (quando comparamos com a receita de construção da transmissão), em função de reestimativas de evolução de execução dos empreendimentos de transmissão em curso (inclusive em decorrência de atraso de obras) e da identificação de investimentos realizados ainda sem RAPs autorizadas, principalmente relativos ao contrato 061/2001.

- Na CGT Eletrosul (+R\$10 milhões): (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, saltando de R\$ 22,2 milhões no 1T21 para R\$ 27,5 milhões no 1T22. Estes investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente. (ii) R\$ 5,2 milhões no 1T22 referentes a SPE TSLE.

Parcialmente compensado por:

- Em Furnas (-R\$20 milhões): (i) variações ocorridas nos investimentos dos contratos de geração e transmissão no período. A Despesa de construção na Geração no 1T21 totalizou R\$ -8,79 milhões e no 1T22 o valor foi de R\$ -3,42 milhões. Já na transmissão o valor referente ao contrato 062/01 em 2021 foi de R\$ -30,13 milhões e em 2022 de R\$ -14,86 milhão. Nos demais contratos os valores de 2021 e 2022 totalizaram -524 mil e -717 mil, respectivamente.



Tabela 08: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal, Material, Serviços e Outros	1T22	1T21	%
Pessoal	-1.183	-1.247	-5%
Material	-56	-60	-6%
Serviços	-423	-379	12%
Outros	-302	-349	-13%
PMSO total	-1.965	-2.034	-3,4%
Eventos não recorrentes			
Planos de Incentivo (PAE, PDC)	-2	-2	87%
Demissão Eletronorte	0	64	0%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	15	0	0%
Reversão contribuições fundações - ajuste CVM 600	-7	-8	94%
CGT Eletrosul Retroativo Tx de ADM ELOSAUDE	0	2	0%
Reclamações trabalhistas Furnas	17	0	0%
Aluguel de grupor gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	0	28	0%
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	0	-8	0%
AmazGT ganho de alienação	0	-3	0%
Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022) Furnas	20	0	0%
Custas Judiciais (exceto trabalhistas)	6	0	0%
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	0	29	0%
PMSO Recorrente	-1.916	-1.933	-1%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

PESSOAL

- reajuste de 6,76% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2021-2022, aplicados a partir de novembro de 2021 (data do acordo), mas retroativos a maio de 2021 (data base do ACT), com reflexos sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros.
- Pagamento de abono indenizatório não recorrente de cerca de R\$ 15 milhões referente a mudança das condições do plano de saúde e aumento da coparticipação dos empregados das empresas

com exceção de Chesf (paga em abril) e Eletronuclear (mudança ainda não efetivada). Essas despesas representou na Eletronorte R\$ 10,2 milhões, na Holding R\$ 2,2, na CGT R\$ 4,1 milhões e uma reversão em Furnas, de R\$1,7 milhões, pois Furnas já havia lançado essa despesa em dezembro de 2021 no valor de R\$ 15,7 milhões.

compensado por:

- redução de despesas entre o 1T22 e 1T21 em decorrência da alteração das condições do plano de Saúde acima mencionado, com aumento da coparticipação de mensalidades pelos empregados e ajustes decorrentes deste processo, diminuindo as despesas das empresas Eletrobras;
- Na Eletronorte (-R\$69 milhões): (i) Redução de R\$ 87,6 milhões em despesas com: (a) FGTS, de R\$ 52,5 milhões e Aviso prévio, de R\$ 13,7 milhões, ambos em razão dos desligamentos ocorridos em 2021; (c) redução de Férias, de R\$ 10,5 milhões, devido a realização, em 2021, ter sido mais alta em razão dos desligamentos (R\$ 64 milhões no 1T21 e R\$ 270 mil no 1T22), além do impacto advindo da normalização do pagamento das férias que havia sido reduzido no ano de 2020 em virtude de iniciativas decorrentes da pandemia..
- Furnas (-R\$57 milhões): (i) estorno referente à parte do saldo provisionado da PLR/2020 não paga (R\$ 56,9 milhões); (ii) diminuição de R\$ 1,9 milhões em Reclamações Trabalhistas, compensado, em parte, pelo (iii) aumento nas rubricas de Adicional por tempo de serviço (R\$ 4,1 milhões) influenciado pelo último reajuste salarial (ACT21 - IPCA 6,7%), e Periculosidade (R\$ 3,8 milhões) por conta do retorno às atividades presenciais; e (iv) Redução de R\$ -7,9 milhões na rubrica de Consumo de atividades, causando um incremento em Pessoal, pois menos gastos foram direcionados para o investimento.
- Compensado, parcialmente, pela:
- Chesf (+R\$35 milhões): (i) aumento do custo dos juros em função do passivo atuarial dos planos de benefícios CD e BD +R\$ 36,8 milhões, compensado, em parte, pela (ii) redução nos gastos com despesas médicas/hospitalares (coparticipação) -R\$ 1,4 milhão (iii) redução nos gastos com auxílio alimentação/educação/transporte -R\$ 1,2 milhão; (iv) maior alocação de gastos na atividade de investimento -R\$ 15,7 milhões no período.
- Na CGT Eletrosul (+R\$8 milhões): (i) redução na alocação de pessoal em investimento no 1T22 em R\$ 4,4 milhões em relação ao 1T21, o que aumenta as despesas de pessoal (ii) aumento do teto do INSS em 10,1%, a partir de jan/22, cujo impacto foi de R\$ 1,7 milhão no 1T22; (iii) aumento em R\$ 1,8 milhões de periculosidade, horas extras e sobreaviso, devido a manutenções programadas realizadas no 1T22, principalmente relacionados a parada programada da usina de Candiota III. .

MATERIAL

- Na CGT Eletrosul (-R\$11 milhões): (i) redução no consumo de insumos pela UTE Candiota III dada a parada programada anual ocorrida de 04/01/22 a 16/02/22, especialmente da Cal Virgem, que teve uma redução de 54% do consumo em toneladas ou R\$ 9,1 milhões, compensado, em parte, por (ii) aumento do consumo dos demais materiais em 22%, sobretudo as peças e equipamentos utilizados na manutenção da mesma usina; (iii) Conciliação entre contas de créditos de PIS/Cofins no 1T21que reduziram o valor registrado do crédito, no 1T21, de R\$ 0,1 milhão, contra R\$ 4,7 milhões no 1T22 .

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronuclear (+R\$7 milhões): (i) o consumo habitual de materiais fora de período de parada pode variar de acordo com o tipo de material consumido na manutenção das usinas, sem fatos relevantes.

SERVIÇOS

- Na CGT Eletrosul (+R\$26 milhões): (i) Serviços de manutenção operacional ficaram R\$ 29,0 milhões maiores no 1T22 quando comparados ao 1T21, devido especialmente à manutenção anual da UTE Candiota III, realizada no 1T22, e que representa cerca de 85% deste aumento. O restante é referente a manutenção na UHE São Domingos, Aerogeradores e em Equipamentos de Subestações. Este aumento foi compensado por: (ii) redução de serviços de consultorias de natureza jurídica em R\$ 3,2 milhões.
- Em Furnas (+R\$19 milhões): (i) aumento na rubrica Atendimento Médico, Hospitalar, Odontológico em R\$ 19,14 milhões, por conta do represamento das despesas com relação ao uso do plano de saúde devido à pandemia, onde as cirurgias eletivas não estavam sendo autorizadas e o uso do plano caiu durante o período crítico da pandemia, e nem os exames ocupacionais estavam sendo realizados.
- Na Chesf (+R\$7 milhões): (i) aumento com serviços de manutenção dos ativos operacionais [+R\$ 2,2 milhões]; (ii) aumento em serviços de limpeza e conservação de imóveis e instalações [+R\$ 3,9 milhões]; (iii) aumento com transporte de cargas [+R\$ 1,6 milhão]; (iv) aumento com serviços de vigilância [+R\$ 1,9 milhão]; em contrapartida tivemos: (v) redução nos gastos com mão-de-obra contratada [-R\$ 2,3 milhões] devido ao melhoramento nos processos.

Compensado, parcialmente, pela:

- Na Eletronorte (-R\$11 milhões): (i) redução de R\$ 25,4 milhões em despesas com: (a) créditos de PASEP/CONFINS (contas redutoras), de R\$ 19 milhões, uma vez que em 2021 houve estorno, sem contrapartida em 2022; (b) atendimento médico, hospitalar e odontológico, de R\$ 4,5 milhões, uma vez que os valores estão sendo lançados no grupo de Pessoal; (c) manutenção de faixa de servidão e vias de acesso, de R\$ 1,9 milhão. Em contrapartida, houve: (ii) aumento de R\$ 14,1 milhões em: (a) manutenção de ativos operacionais, de R\$ 6,1 milhões; (b) manutenção de equipamentos de escritório, de R\$ 4,3 milhões; (c) serviço de motorista, de R\$ 3,7 milhões, devido à retomada gradativa dos contratos em função do retorno de atividades presenciais.

OUTROS

- Na Holding (-R\$38 milhões): (i) menor despesa com impostos, pois no 1T21 foi pago IR decorrente de condenação a pagamento de IR de 2015 de R\$ 42 milhões, o que não ocorreu no 1T22; (ii) aumento de R\$ 11 milhões referente a contribuição ao Cepel.
- Na Eletronorte (-R\$46 milhões): (i) redução de (a) Aluguel de Grupos Geradores: R\$ 29 milhões (Atendimento emergencial ao estado do Amapá); e (b) Baixa de ativos: R\$ 28,3 milhões (Energisa Acre), ambos ocorridos em 2021 sem contrapartida em 2022, compensado em parte pelo (ii) aumento de R\$ 11 milhões em: (a) Recuperação de despesas (conta redutora): R\$ 3,7 milhões; (b) Multa processual/administrativa, de R\$ 3,3 milhões referente a um processo administrativo junto à CCEE; (c) Aluguel de bens imóveis para fins comerciais, de R\$ 2,4 milhões; e (d) Seguros - instalações, equipamentos e estoques: R\$ 1,7 milhão.
- Na Chesf (+R\$7 milhões): (i) redução nos gastos com indenizações, perdas e danos em (-R\$ 39,5 milhões); compensado, parcialmente, pelo (ii) aumento em tributos (principalmente IPTU) (+R\$ 6,4

milhões); (v) aumento nos gastos com ambulatorios e saúde ocupacional (+R\$ 4,1 milhões); (vi) registro de baixas para conversão para pagamentos em garantias (+R\$ 9,2 milhões), sem contrapartida em 2021.

Parcialmente compensado por:

- Em Furnas (+R\$22 milhões): (i) impacto no 1T22 na rubrica Indenização, perdas e danos no valor de R\$ 19,6 milhões devido ao processo ajuizado pela CAEFE, referente a cobrança de despesas administrativas referentes a convênio firmado entre as partes, incluindo honorários advocatícios e juros/correção monetária; (ii) incremento na rubrica de Impostos e Taxas - IPTU no montante de R\$ 1,42 milhões; parcialmente compensado por (iv) redução nos valores pagos a título de "Contribuição ao CEPEL" no 1T22, em comparação ao 1T21 (R\$ 2 milhões aproximadamente); (ii) Doação para escolas e manutenção de estradas, com redução de R\$ 1,4 milhões.
- Na CGT Eletrosul (+R\$13 milhões): (i) recuperação de despesas no 1T22 foram R\$ 4,6 milhões menores que no 1T21, devido especialmente à recuperação de R\$ 8,1 milhões referentes a comissões de debêntures a amortizar ocorrida no 1T21; (ii) No 1T22, houve gastos de R\$ 5,4 milhões, referentes emergência ocorrida nos ativos da SPE TSLE e que não ocorreu no 1T21; (iii) indenização de perdas e danos e custas judiciais foram R\$ 0,9 milhão maiores no 1T22(iv) Despesa com seguros ficaram R\$ 1,6 milhão maiores no 1T22 quando comparada com o 1T21.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Tabela 09: Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização	1T22	1T21	%
Depreciação e Amortização	-645	-458	40,8%
<i>Eventos não recorrentes</i>			
Depreciação e Amortização Recorrentes	-645	-458	40,8%

PROVISÕES OPERACIONAIS
Tabela 10: Provisões Operacionais

Provisões Operacionais	1T22	1T21	%
Provisões/Reversões operacionais	-2.070	-1.105	87%
Provisões/Reversões não Recorrentes			
Provisão para Litígios	-372	-497	-25%
Empréstimo Compulsório	-300	-435	-31%
Provisão PCLD Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48)	-1.057	0	-
Provisão para passivo atuarial	-27	-14	97%
Provisão para perdas em investimentos	-16	-15	6%
Parcela de ajuste RAP	0	0	-
<i>Impairment de ativos de longo prazo</i>	0	0	-
Provisão/(Reversão) para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-11	7	-265%
<i>Provisão para depósitos judiciais</i>	0	0	-
Provisão para redução de estoques de Combustíveis	0	0	-
Provisão ANEEL – CCC	0	-31	-100%
Provisão para passivo a descoberto	-23	0	-
Usina Candiota III – Inflexibilidade	0	0	-
Usina Candiota III – Carvão	0	-6	-100%
Provisões/reversões não recorrentes	-1.805	-991	82%
Provisões/Reversões Recorrentes			
Garantias	3	18	-83%
PCLD (excluído PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito prospectiva (CPC 48))	-191	-99	92%
GAG melhoria	-75	-51	47%
Outras	-2	19	-111%
Provisões/reversões recorrentes	-265	-114	133%

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

A variação se explica, principalmente, em função de:

- Provisão para Litígios de R\$ 607 milhões no 1T22: (a) Na Holding, provisão para litígios de R\$286 milhões, com destaque para R\$300 milhões de provisão para processos judiciais de empréstimo compulsório; e (b) em Furnas, R\$176 milhões, com destaque para Contingência Ambiental, com a alteração na classificação de risco para "provável" de um processo, no valor de R\$ 64 milhões, referente ao Município de Capitólio, Contingência Regulatória, relativa a auto de infração da ANEEL (R\$ +27 milhões); e Contingência Civil, em processo da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A., de Indenização por danos materiais (R\$ +22,9 milhões);
- Provisão de PCLD Consumidores e Revendedores, no montante de R\$896 milhões, com destaque para o aumento na provisão de R\$867 milhões na Eletronorte, referente à inadimplência da Amazonas Energia com dívidas de energia elétrica provenientes dos produtores independentes de energia (PIE). O valor total a receber do cliente Amazonas Energia até 31/03/2022 com a Eletronorte

é de R\$ 2,6 bilhões, sendo R\$ 547 milhões de dívida vencida e não paga. Do total de contas a receber, o valor de R\$1,9 bilhões se encontra provisionada em 31/03/2022.

- Provisão de PCLD Financiamentos e empréstimos, no montante de R\$351 milhões, com destaque para provisão de R\$359 milhões, referente à inadimplência da Amazonas Energia com dívidas financeiras, sendo R\$169 milhões de Dívidas vencidas e R\$190 milhões de Estimativa (prospectiva CPC 48). O valor total provisionado até 31/03/2022 de dívida financeira da Amazonas Energia com a holding é de R\$ 1,6 bilhão, sendo o saldo total da dívida financeira até 31/3/22 de R\$ 4,6 bilhões.
- Gag Melhoria: destaque para Chesf de R\$ 51 milhões, referente a investimentos em usinas renovadas e Furnas, com R\$24 milhões.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS



Tabela 12: Participações Societárias

Participações Societárias	1T22	1T21	%
Participações Societárias	552	430	28%
Ajustes Não recorrentes			
Participações Societárias recorrentes	552	430	28%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

- Os principais destaques foram: (i) Madeira Energia S.A.: variação negativa de R\$ 220 milhões no 1T21 contra uma redução a zero, tendo em vista que os efeitos negativos da arbitragem já foram tratados pela Eletrobras no 4T21; Parcialmente compensado por: (ii) piora do resultado nas coligadas, com destaque para: (a) CEEE (-R\$28 milhões), com um registro de R\$39 milhões na CEEE-GT no 1T21 contra um registro de R\$11 milhões na CEEE-G no 1T22; e (b) Cemar (-R\$22 milhões). (iii) na SPE Norte Energia (-R\$19 milhões), principalmente em decorrência do impacto do aumento dos juros.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 12: receitas e despesas financeiras

Resultado Financeiro	1T22	1T21	%
Receita Financeira			
Receitas de juros, comissões e taxas	199	139	44%
Receita de aplicações financeiras	342	91	276%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	113	128	-12%
Atualizações monetárias líquidas	-223	326	-168%
Variações cambiais líquidas	1.130	-601	-288%
Ganhos e perdas com derivativos líquidas	-79	285	-128%
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas	-821	-493	67%
Encargos de arrendamento mercantil	-141	-114	23%
Encargos sobre recursos de acionistas	-2	-143	-98%

Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-39	-201	-80%
Resultado Financeiro	478	-584	-182%
Ajustes Não recorrentes			
(-) Receita de Emp. Distribuidoras	-163	-81	101%
(-) Regularização dos créditos tributário/ Multa e Autos de Infração	0	63	-100%
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	362	56	543%
Despesa financeira referente a baixa do cliente para adequar o saldo do cliente referente a renegociação da CEA.	-34	0	-
Encargos Financeiros	0	6	-100%
Resultado Financeiro Recorrente	643	-540	-219%

RESULTADO FINANCEIRO:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T21X1T22

No 1T22, o resultado financeiro apresentou variação positiva, tendo apresentado um resultado negativo de R\$ 584 milhões no 1T21 e positivo de R\$429 milhões no 1T22. As principais variações foram:

- A variação cambial líquida, que passou de uma variação líquida negativa de R\$601 milhões no 1T21 para um variação cambial líquida positiva de R\$1.130 milhões no 1T22, devido, principalmente, a variação no saldo devedor em dólar e variação do dólar nos respectivos períodos. No 1T21, ocorreu a desvalorização do real frente ao dólar quando comparado o trimestre imediatamente anterior (4T20), passando de R\$ 5,20 para R\$ 5,70 e, frente ao Euro, passando de R\$ 6,38 para R\$ 6,69, enquanto que no 1T22 ocorreu o oposto, onde foi observado a valorização do real, com a cotação frente ao dólar, passando de R\$ 5,58 para R\$ 4,74 e frente ao Euro de R\$ 6,32 para R\$ 5,26.
- Receitas de aplicações financeiras, que passaram de R\$91 milhões no 1T21 para R\$342 milhões no 1T22, devido, ao aumento no volume médio do saldo de caixa no período juntamente com uma maior rentabilidade das aplicações da carteira em decorrência, principalmente, do aumento das taxas de juros.

Parcialmente contrabalançado por:

- Atualizações monetárias líquidas, que passou de uma variação líquida positiva de R\$326 milhões no 1T21 para um variação líquida negativa de R\$228 milhões no 1T22. Na Holding, o resultado de atualizações monetárias líquidas foi impactado pelo aumento das atualizações monetárias passivas relativas ao empréstimo compulsório, que passaram de R\$56 milhões no 1T21 para R\$362 milhões no 1T22, em razão principalmente da variação da Selic e do aumento do estoque de provisão acumulada, em razão principalmente da mudança de parâmetros dos critérios de provisionamento a partir do 3T21. Na Chesf, com o reconhecimento de perdas dos clientes Ligas do Brasil, Rio Doce Manganês, Energisa Sergipe e Equatorial Alagoas em 2021, a empresa deixou de registrar a atualização ativa do saldo das faturas vencidas que somaram R\$19,7 milhões de movimentação no 1T21. Houve também o registro de menor atualização de depósitos judiciais (- R\$ 18,0 milhões) entre as datas base.
- Na Eletronorte: (i) ganho líquido de R\$ 285 milhões, no 1T21, contra uma despesa líquida R\$ 79 milhões no 1T22, representando uma redução de R\$ 364 milhões, com derivativos, em decorrência da variação do LME - London Metal Exchange no período. O contrato junto a Albras prevê um preço de venda de energia acrescido de pagamento de um prêmio, o qual varia de acordo com a cotação do alumínio na LME, cotado em dólar. Em 2022, o LME alcançou o preço

máximo estipulado no contrato e, devido a variação negativa do dólar, foram registradas perdas com derivativos.

IMPOSTO DE RENDA

Imposto de renda e contribuição social	1T22	1T21	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-789	-972	-19%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-80	-235	-66%
Imposto de renda e contribuição social Total	-869	-1.207	-28%
<i>Eventos não recorrentes</i>			
(-) Ajuste Eletrosul não recorrentes	26	9	189%
Imposto de renda e contribuição social Recorrente	-843	-1.198	-30%

1.2 EBITDA Consolidado

Tabela 13: Detalhamento EBITDA

EBITDA	2022	2021	%
Resultado do Exercício	2.716	1.609	69%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	869	1.207	-28%
+ Resultado Financeiro	-478	584	-182%
+ Amortização e Depreciação	645	458	41%
= EBITDA	3.752	3.858	-3%
AJUSTES EVENTOS NÃO RECORRENTES			
Outras Receitas e Despesas	-121	0	-
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	8	-100%
Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR - CGT Eletrosul	-65	0	-
Variação correspondente ao incremento de receita de Suprimento retroativa Eletrosul	8	0	-
Ressarcimento inflexibilidade 2020 Candiota III (deduções da receita)	0	-7	100%
Planos de Incentivo (PAE, PDC)	-2	-2	-13%
Demissão Eletronorte	0	64	-100%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	15	0	-
Reversão contribuições fundações - ajuste CVM 600	-7	-8	-6%
CGT Eletrosul Retroativo Tx de ADM ELOSAUDE	0	2	-100%
Reclamações trabalhistas Furnas	17	0	-
Aluguel de grupor gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	0	28	-100%
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	0	-8	-100%
Amazonas GT ganho de alienação	0	-3	-100%
Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022) Furnas	20	0	-
Custas Judiciais (exceto trabalhistas)	6	0	-
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	0	29	-100%
Provisão para Litígios	372	497	-25%
Empréstimo Compulsório	300	435	-31%
PCLD Estimativa de perda prospectiva de crédito (CPC 48)	1.057	0	-
Provisão para passivo atuarial	27	14	97%
Provisão para perdas em investimentos	16	15	6%
Provisão/(Reversão) para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	11	-7	-265%
Provisão para passivo a descoberto	23	0	-
Provisão ANEEL - CCC	0	31	-100%
Usina Candiota III - Carvão	0	6	-100%
= EBITDA Recorrente	5.428	4.952	9,6%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA recorrente, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não recorrente os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como recorrentes PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto bem como dívidas dessas relacionadas a fornecimento de energia, à exceção, portanto, das provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de fornecimento de energia.

Geração de Caixa Recorrente com Ajuste da RAP Regulatória de Transmissão

	1T22	1T21
1. EBITDA Recorrente	5.428	4.952
2. (-) Receita Societária Total de Transmissão	4.235	3.801
Receita de O & M	1.215	1.038
Receita de Construção	302	304
Financeira - Retorno do Investimento – RBSE	147	120
Receita Contratual – Transmissão	2.571	2.340
3. (+) Recebimento Total de Receita Anual Permitida	3.708	2.895
Recebimento da RAP e indenizações	2.494	1.857
Receita de O & M	1.215	1.038
4 = 1 - 2 + 3 : Geração de Caixa aproximada	4.901	4.046

1.3 Resultado Consolidado por segmento:


 Tabela 14: DRE segmento – R\$ mil

2022					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	43.612	5.441.185	3.824.629	(128.108)	9.181.318
Custos Operacionais	(31.824)	(3.104.043)	(684.043)	125.033	(3.694.877)
Despesas Operacionais	(2.683.891)	(200.179)	(171.868)	3.075	(3.052.863)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.672.103)	2.136.963	2.968.718	-	2.433.578
Resultado Financeiro					478.188
Resultado de Participações Societárias					552.441
Outras receitas e despesas					121.033
Imposto de renda e contribuição social					(868.866)
Lucro Líquido					2.716.374

2021					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	66.753	4.921.246	3.465.642	(245.215)	8.208.426
Custos	(119.357)	(2.486.582)	(574.619)	241.951	(2.938.607)
Despesas Operacionais	(1.960.292)	(179.085)	(163.505)	3.264	(2.299.618)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.012.896)	2.255.579	2.727.518		2.970.201
Resultado Financeiro					(583.771)
Resultado de Participações Societárias					430.075
Imposto de renda e contribuição social					(1.207.366)
Lucro Líquido					1.609.139

1.3.1. Endividamento e Recebíveis



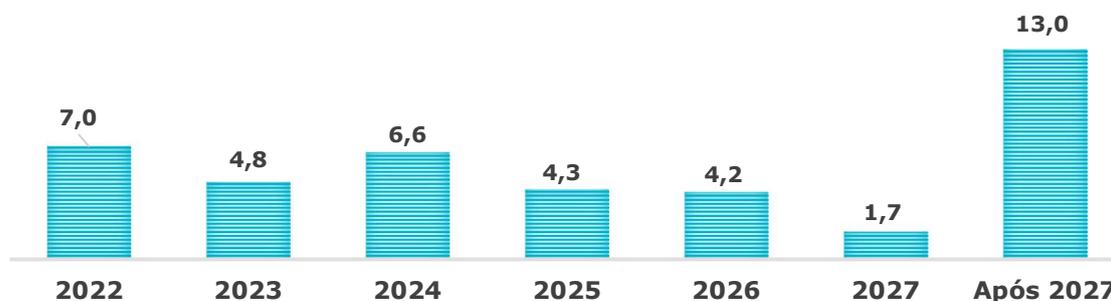
Tabela 15: Dívida Bruta e Dívida Líquida

	31/03/2022
Dívida Bruta – R\$ milhões	41.639
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	15.454
(-) Financiamentos a Receber	5.195
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu ¹	435
Dívida Líquida	20.554

¹Vide Nota Explicativa 18b das Demonstrações Financeiras.



Dívida Bruta Consolidada Total sem RGR com Debêntures – R\$ bilhões



Dívida Bruta Controladora sem RGR – R\$ bilhões

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total (R\$ bilhões)
Amortização Anual com Debêntures (sem RGR)	7,0	4,8	6,6	4,3	4,2	1,7	13,0	41,6



Tabela 17: Exposição Cambial

Ativo	US\$ mil	%	Passivo*	US\$ mil	%
Recebíveis Empréstimos Itaipu	99.081	52%	Bônus 2025 - Eletrobras	499.179	34%
Ativo Financeiro Itaipu	91.816	48%	Bônus 2030 - Eletrobras	741.305	51%
TOTAL	190.897	100%	Outros	224.698	15%
			TOTAL	1.465.182	100%

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	TOTAL
Ativo (US\$ milhões)	145,76	43,64	1,49	0,00	0,00	0,00	0,00	190,90
Passivo (US\$ milhões)	33,56	46,07	19,51	518,69	19,51	19,51	808,32	1.465,18

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	TOTAL
Exposição Cambial	112,20	-2,43	-18,02	-518,69	-19,51	-19,51	-808,32	-1.274,28

Devido ao cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da companhia.

*No saldo dos Bônus 2030 e 2025, há efeito contábil sobre o diferimento de despesas com recompra do bônus 2021 por conta da operação realizada em fevereiro.

RATINGS



Tabela 18: Ratings

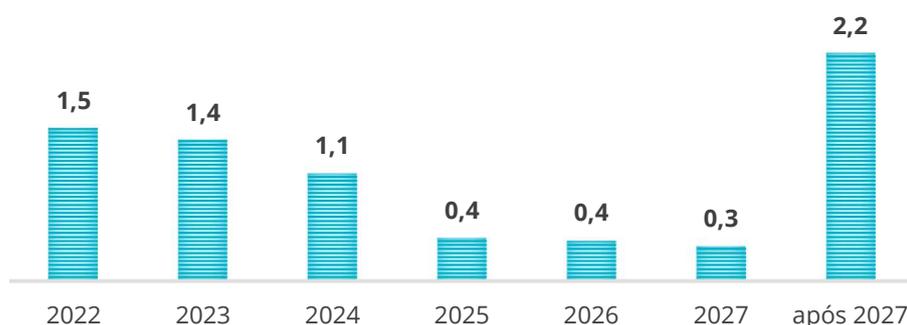
Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's Escala Global	"Ba2": / Estável	26/04/2022
Moody's SACP	"Ba2": / Estável	26/04/2022
Fitch - Issuer Default Ratings (Foreign Currency)	"BB-": / Negativa	02/06/2021
Fitch - Issuer Default Ratings (Local Currency)	"BB-": / Negativa	02/06/2021
S&P LT Local Currency – Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável	13/04/2022
S&P Issuer Credit Rating – Escala Global	BB-/Estável	13/04/2022

*CreditWatch

FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)



Emp. e Financiamentos a receber Consolidado Total – R\$ bilhões



Não inclui: recebível do ativo financeiro de Itaipu de R\$ 435 milhões e PCLD de R\$ 1.501 milhões e encargos circulante.


Emp. e Financiamentos a receber Controladora - R\$ bilhões

Projeção Recebíveis	2022	2023	2024	2025	2026	2027	após 2027	TOTAL
Controladora	1,5	1,4	1,1	0,4	0,4	0,3	2,2	7,3
Não inclui encargos e PCLD.								

No processo de privatização das distribuidoras, foram cedidos créditos de CCC que dependiam da análise e fiscalização da Aneel. Estes créditos estão ativados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, em duas contas, quais sejam Direito de Ressarcimento e Financiamentos a receber, conforme Notas Explicativas 13 e 9 do 1T22, e a seguir detalhados:

DIREITO RESSARCIMENTO

Em reunião realizada no dia 28 de setembro de 2021, a diretoria da Aneel deliberou sobre os processos de fiscalização da CCC, ainda pendentes de análise, segundo período de fiscalização da Ceron, Eletroacre e Boa Vista.

Dessa forma, todos os oito processos de fiscalização (primeiro e segundo períodos das distribuidoras privatizadas que eram denominadas Amazonas D, Eletroacre, Ceron e Boa Vista) foram encerrados e foram definidas as condições de pagamento do montante de R\$ 2.670,5 milhões, atualizados pelo IPCA de ago/2021, que deverá ser ressarcido pela CCC à Eletrobras, como detentora dos créditos assumidos dessas distribuidoras. Esse valor será recebido em 60 meses, em parcelas iguais atualizadas pelo IPCA, devendo o primeiro pagamento ser realizado em janeiro de 2022.

Quanto aos créditos de "ineficiência", a Lei nº 14.182/2021 aumentou a abrangência da "ineficiência" em 14 meses, passando de jul/09 – abr/16 (Lei 13.299/2016) para jul/09 – jun/17, cujo efeito positivo já foi refletido no 3º ITR de 2021. Adicionalmente, a resolução CNPE nº15/2021, posteriormente alterada pela resolução CNPE nº 30/2021, emitida no dia 21 de dezembro de 2021, que definiu o valor de outorga a ser pago pela Eletrobras pelas novas concessões de geração no processo de capitalização da empresa, informou o valor de R\$ 2.906.498.547,37 de créditos de "ineficiência" da Amazonas e Boa Vista, atualizados pela expectativa de IPCA até dez/21, que irá abater o valor de outorga a ser pago pela Eletrobras. Como o CNPE atualizou os créditos de "ineficiência" pelo IPCA, a Eletrobras já fez o ajuste no 3º ITR trocando a atualização dos créditos de "ineficiência" de Selic para IPCA. Dessa forma, o impacto positivo do aumento de 14 meses da abrangência dos créditos de "ineficiência" foi parcialmente neutralizado pelo impacto negativo da troca da correção desses créditos de Selic para IPCA, restando um valor líquido positivo de R\$ 341,5 milhões (posição set/21), já registrados no 3T21.

No entanto, como pode ser observado nas duas Resoluções do CNPE, o valor do crédito de "ineficiência", que abaterá o valor de outorga a ser pago pela Eletrobras pelas novas concessões de geração, já foi definido prevendo uma inflação até 31 de dezembro de 2021, sem possibilidade para alteração do valor definido, com a inclusão da real inflação do período.

No 1T22, a Eletrobras tem registrado o valor total de R\$ 6.032,3 milhões de créditos assumidos das distribuidoras em seus processos de privatização. O montante de R\$ 2.683,3 milhões serão pagos pelo Fundo CCC à Eletrobras. O valor de R\$ 2.906,5 milhões de créditos de "ineficiência" serão utilizados para a Eletrobras abater o valor de outorga a ser pago pelas novas concessões de geração no processo de capitalização da empresa. O valor de R\$ 442,4 milhões registrado na conta empréstimos e financiamentos referente ao contrato de devolução de créditos correntes assinado com a Amazonas Energia, que ainda se encontra no período de carência do pagamento do principal, deverá ser pago pela Amazonas Energia. Importante destacar que a Eletrobras realizou no 3T21 provisão no valor de R\$ 340,1 milhões referente aos créditos correntes devidos pela Ceron, Eletroacre e Boa Vista Energia (créditos realizados antes da transferência do direito à Eletrobras, e, portanto, precisam ser devolvidos à Eletrobras) dado que ainda não foram assinados contratos com essas três distribuidoras para a devolução do valor. Atualmente, a Eletrobras vem discutindo com as três empresas o valor a ser pago à Eletrobras. Após a definição dos montantes e condições de pagamento, os contratos serão assinados

e a Eletrobras poderá reverter parte ou a totalidade dessa provisão realizada de R\$ 340,1 milhões. O valor total recebido de créditos da CCC no 1T22 foi de R\$ 140 milhões, sendo R\$ 6,5 milhões referentes à atualização monetária.

REPERFILAMENTO RBSE

Em setembro de 2021, houve a contabilização do reperfilamento do componente financeiro da RBSE. A decisão da ANEEL provocou redução na curva de pagamento dos valores relativos à revisão periódica das Receitas Anuais Permitidas - RAP associadas às instalações de transmissão para os ciclos 2021/2022 e 2022/2023 e aumento do fluxo de pagamentos nos ciclos posteriores a 2023, prorrogando tais parcelas até o ciclo 2027/2028, preservando, no entanto, a remuneração pelo custo de capital próprio - Ke.



Tabela 21: Reperfilamento RBSE R\$ milhões:

Componente Financeiro REPERFILADO	Ciclo 2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	2027-2028
CHESF	639	886	1.648	1.648	1.648	1.648	1.648
ELETRONORTE	278	393	769	769	769	769	769
ELETROSUL	161	215	360	360	360	360	360
FURNAS	806	1.199	2.635	2.635	2.635	2.635	2.635
Total	1.884	2.693	5.411	5.411	5.411	5.411	5.411
Componente Econômico	Ciclo 2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	2027-2028
CHESF	1.091	1.091	654	654	654	654	654
ELETRONORTE	562	562	242	242	242	242	242
ELETROSUL	187	187	69	69	69	69	69
FURNAS	1.785	1.785	1.136	1.136	1.136	1.136	1.136
Total	3.625	3.625	2.102	2.102	2.102	2.102	2.102
RBSE Total após REPERFILAMENTO	Ciclo 2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	2027-2028
CHESF	1.730	1.976	2.302	2.302	2.302	2.302	2.302
ELETRONORTE	841	955	1.011	1.011	1.011	1.011	1.011
ELETROSUL	348	402	430	430	430	430	430
FURNAS	2.590	2.984	3.771	3.771	3.771	3.771	3.771
Total	5.509	6.318	7.513	7.513	7.513	7.513	7.513

Os valores acima incluem encargos TFSEE (Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica) e recursos para P&D e Eficiência Energética, e não inclui PIS e Cofins. Além disso os dados se referem ao ciclo tarifário e não ao ano civil. Os valores aprovados no reperfilamento foram atualizados pelo IPCA.

Amortizações RBSE 2022- R\$ mil

	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Furnas	Total
2022	432.510	87.120	210.138	647.571	1.377.339

Obs: Os valores da a TFSEE e o P&D estão inclusos. Não estão incluídos o PIS e a COFINS.

1.4. Investimentos



Tabela 22: Investimentos por Segmento - R\$ milhões

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Investido 1T22	Orçado PDNG 1T22	% realização 1T22
Geração	98	301	33%
Implantação Corporativa	37	178	21%
Manutenção	62	123	50%
Transmissão	240	259	93%
Reforços e Melhorias	69	97	70%
Manutenção	152	126	121%
Ampliação Corporativa	19	36	53%
SPES	-	193	-
Outros*	43	64	66%
Total sem Eletronuclear	381	817	47%
Eletronuclear	142	243	59%
Total	523	1.060	49%

Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental

* Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores, a ser divulgado em breve.

EM 2022 FORAM INVESTIDOS R\$ 523 MILHÕES DOS R\$ 1.060 MILHÕES ORÇADOS PARA O TRIMESTRE.

Em Geração, o investimento totalizou R\$ 239 milhões, considerando o investimento na Usina Nuclear Angra-3, da Eletronuclear: R\$ 106 milhões realizados, referente à retomada das obras após licitação em 2021. Na usinas nucleares de Angra I e II houve realização de R\$ 35 milhões referentes a manutenções. Destaca-se que no PDNG consolidado da Eletrobras, houve previsão de investimento para Eletronuclear somente para o mês de jan/22 dada a perspectiva anterior de ocorrência da privatização dentro deste período, motivo pelo qual está apresentada de forma separada na tabela acima. Na Usina Termelétrica Santa Cruz, de Furnas, foram realizados R\$ 24 milhões relacionados à implantação do ciclo combinado. Em manutenção houve investimento realizado de R\$ 47 milhões na Chesf na usina Sobradinho e outras, R\$ 11 milhões em Furnas e R\$ 3 milhões na Eletronorte.

Não houve realização de investimentos em SPES de geração.

Em Transmissão, o investimento totalizou R\$ 240 milhões sendo R\$ 69 milhões em reforços e melhoria com destaque para R\$ 34 milhões na Chesf relacionado a projetos de videomonitoramento e teleassistência em diversas subestações, entre outros, R\$ 15 milhões na CGT Eletrosul e R\$ 16 milhões na Eletronorte, com R\$ 12 milhões de realização acima do previsto referentes a energizações no fim de 2021, cujos pagamentos foram realizados em 2022. Em manutenção, houve realização total de R\$ 152 milhões, o que foi 21% acima dos R\$ 126 milhões orçados, com destaque para R\$ 132 milhões na Chesf referentes a equipamentos, revitalização de linhas de transmissão entre outros projetos de reforços e melhorias de pequeno porte, com receita associada e R\$ 13 milhões na Eletronorte. Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul realizaram acima do orçado para o período em R\$ 44 milhões. Em ampliação, houve realização de R\$ 19 milhões, sendo R\$ 12 milhões na CGT Eletrosul e R\$ 3 milhões acima do planejada na Chesf devido a realizações na LT São Luiz II e São Luiz III e LT Paraíso-Açu C3.

Não houve realização de investimentos em SPES em transmissão.

FRUSTRAÇÕES DE INVESTIMENTOS

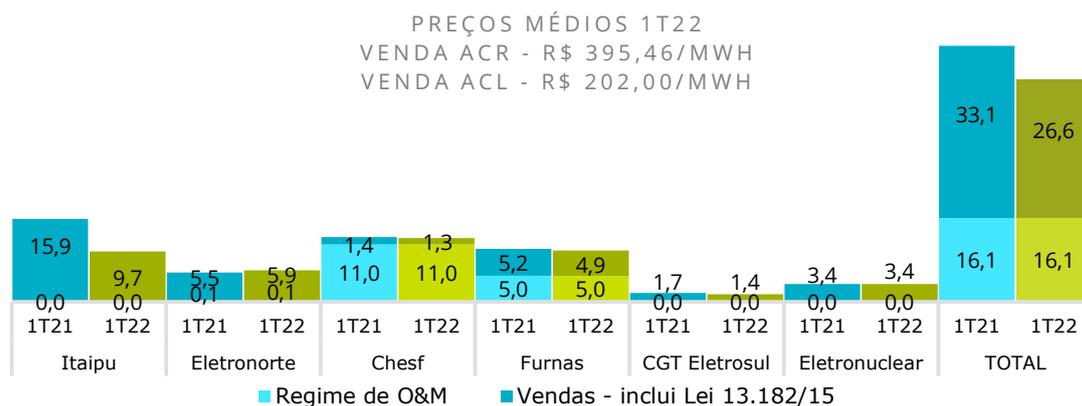
Em geração, houve frustração total de R\$304 milhões, em 2022, com destaque para Usina de Santa Cruz num total de R\$ 107 milhões devido a ajustes feitos no cronograma físico e financeiro do empreendimento. Em Manutenção nas usinas de Angra I e II, houve frustração de R\$ 106 milhões devido a problemas com matérias primas e atrasos na entrega de equipamentos importados; Em Furnas houve frustração de R\$ 42 milhões devido a atrasos em processos licitatórios, alteração de diretrizes orçamentárias, mudanças em escopos de projetos.

Em Transmissão, houve frustração total de apenas R\$ 19 milhões em 2022, tendo realizado 93% do orçado para o período. Em reforços e melhoria houve frustração de R\$ 29 milhões, sendo R\$ 28 milhões em Furnas devido a atrasos em processos internos, licitações fracassadas e sinergia com outros projetos; R\$ 9 milhões na CGT Eletrosul também por atrasos em licitações. Em manutenção, embora tenha ocorrido realização acima do planejado no consolidado geral, houve frustração de de R\$ 18 milhões Furnas devido a atrasos em processos internos e alteração de diretrizes orçamentárias. Em ampliação houve frustração de R\$ 17 milhões, sendo R\$ 20 milhões na CGT Eletrosul devido a atrasos em projetos executivos, mobilização de obras em fornecimento de trafos para SE Blumenau e Siderópolis.

1.5. Comercialização

1.5.1. ENERGIA Vendida no 1T22 – Geradoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1T22, venderam 42,7 TWh de energia, contra 49,2 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda de 13%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR).



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15

Os Preços Médios ACR no gráfico não incluem Itaipu e Cotas (O&M). Incluem Eletronuclear.

1.5.2. Balanço Energético



Tabela 23: Balanço Energético

Balanço de Energia (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
----------------------------	------	------	------	------	------

	2021	2022	2023	2024	2025
Lastro	9.314	9.270	9.291	8.798	4.819
Recursos Próprios (1)	8.098	8.180	8.180	7.878	4.113
Compra de Energia	1.215	1.091	1.111	920	705
Vendas	7.008	6.411	4.994	3.514	3.149
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado	4.934	4.259	2.843	1.590	1.224
ACR – Exceto cotas	2.074	2.152	2.152	1.925	1.925
Preço Médio de Venda R\$/MWh	250,72	235,38	247,47	241,26	219,56
Preço Médio de Compra R\$/MWh	292,76	284,16	268,94	244,36	224,81
Preço Médio de Venda R\$/MWh (2)	196,93	181,97	178,06	183,69	187,66
Preço Médio de Compra R\$/MWh (2)	251,45	236,00	217,37	218,45	221,90
Saldo (Lastro – Vendas)	2.305	2.860	4.296	5.284	1.670
Energia Descontratada*	25%	31%	46%	60%	35%

* A parcela descontratada inclui energia reservada para hedge da companhia, definido estrategicamente conforme estimativa de GSF para o período.

Contratos celebrados até 31/03/2022.

Não estão sendo considerados no balanço os desdobramentos da Lei 14.182/2021, do processo de descotização das usinas sob o regime de Cotas de Garantia Física e da criação da nova estatal.

Não estão incluídas no balanço as parcelas de Cotas de Garantia Física e Cotas de Energia Nuclear.

Nos Preços Médios de Venda não estão sendo considerados os empreendimentos em regime de Cotas de Garantia Física e de Cotas de Energia Nuclear.

Nos Recursos Próprios, para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade.

Foi considerada a extensão do prazo de outorga das UHEs Mascarenhas de Moraes e Tucuruí segundo o estabelecido na Resolução Homologatórias ANEEL N° 2.932, de 14 de setembro de 2021;

Com relação aos PIEs dos quais a Amazonas GT (incorporada pela Eletronorte) compra energia e repassa à Distribuidora, (1) Foi considerada a reversão dos ativos para a Eletronorte a partir da data do encerramento dos contratos atuais (maio/2025), e considerados novos contratos de venda para a Distribuidora a partir dessa data, segundo instruções da MP 855/2018.

(2) Não são considerados nos preços de compra e venda de energia, os preços dos contratos da Amazonas GT (incorporada pela Eletronorte), incluindo os contratos dos PIEs, advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, valendo destacar que, neste caso, as operações de compra e venda de energia não refletem impacto econômico ("pass-through").

Cotas de Garantia Física e de Energia Nuclear (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (3)	7.464	7.451	7.451	7.451	7.451
Cotas de Energia Nuclear	1.573	1.573	1.573	1.573	1.573

(3) Valores de Garantia Física Total dos empreendimentos. Foi considerada a concessão sob administração provisória da UHE Jaguari permanecendo até 2022.

Considera apenas CCGF existente, diferente das publicações até o 2T21, que consideravam o fim dos contratos da UHE Mascarenhas de Moraes, em jan/2024, e da UHE Tucuruí, em ago/2024, e partir dessas datas, estas usinas eram consideradas no regime de Cotas de Garantia Física.

Com os desdobramentos da Lei 14.182/2021 e o processo de descotização das usinas sob o regime de Cotas de Garantia Física, o seguinte cenário é apresentado considerando a sua efetivação:

Cenário Lei 14.182/2021 (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (3) (4)	7.464	5.961	4.470	2.980	1.490
Descotização (5)	0	1.332	2.663	3.995	5.327
Novas Outorgas (6)	0	5.728	5.728	5.728	5.728

1) Valores de Garantia Física Total dos empreendimentos. Descotização ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023.

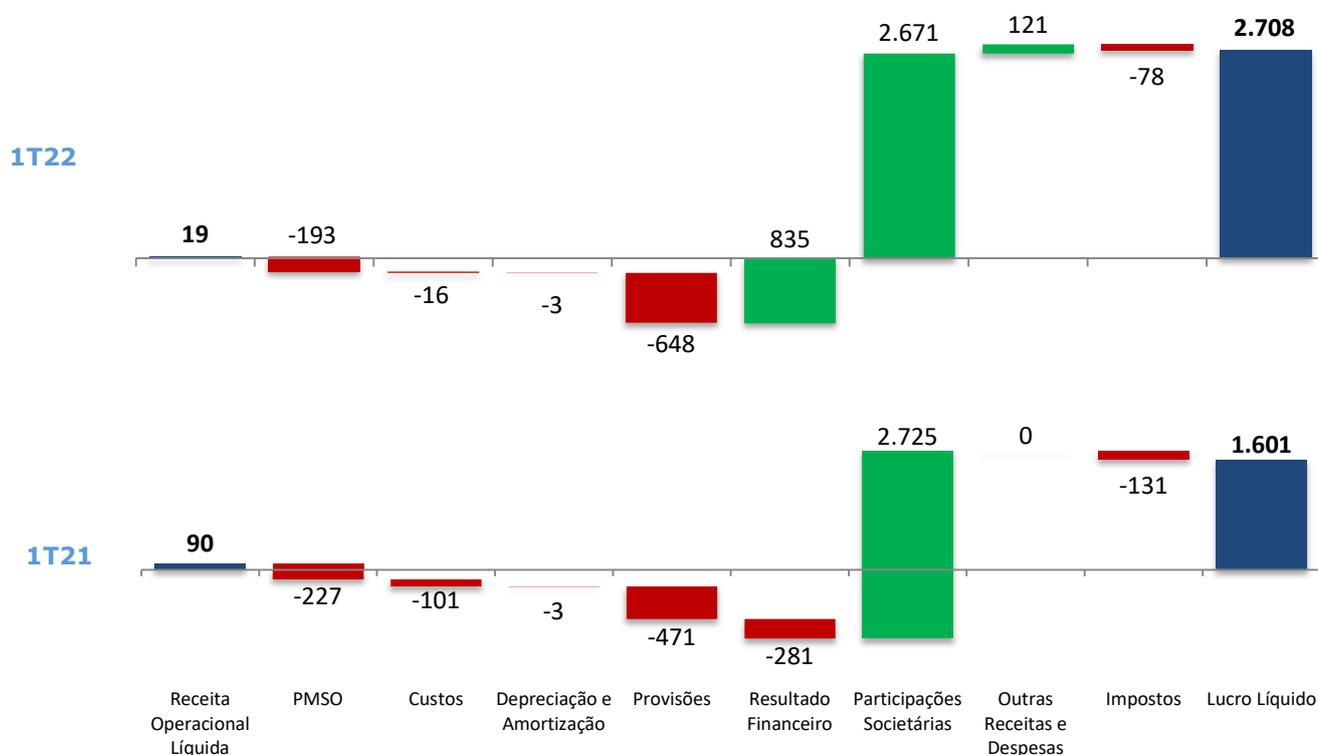
- 2) Valores de Garantia Física Total dos empreendimentos. Na descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passarão a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 3) Valores de Garantia Física Total dos empreendimentos. Consideradas novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21. Independente do observado no item (1).

2. Análise do Resultado da Controladora

No 1T22, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R\$ 2.708 milhões, um aumento de 69% em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.601 milhões no 1T21. O resultado do 1T22 foi decisivamente influenciado por: (i) melhora no resultado financeiro em R\$ 1.116 milhões devido principalmente pelo efeito positivo da variação cambial no 1T22; (ii) receita de R\$ 121 milhões referente ao reconhecimento tarifário associado aos Ativos Imobilizados em Curso – AIC, que foram homologados pela ANEEL através do processo de revisão tarifária extraordinária e reembolsado a Eletrobras pela distribuidora Ceron; sendo compensado em parte pelas: (iii) provisões de R\$ 648 milhões, sendo R\$ 300 milhões relativos a empréstimo compulsório e R\$ 364 milhões de registro de PCLD, dos quais R\$ 359 milhões são referentes à Amazonas Energia.



Evolução do Resultado - R\$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo II do Informe aos Investidores.

2.1 Participações Societárias da Controladora

No 1T22, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Controladora em R\$ 2.671 milhões, decorrente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas e coligadas, enquanto o resultado no 1T21 foi de R\$ 2.725 milhões. Destaque para melhora nos resultados de Chesf (+R\$ 408 milhões), CGT Eletrosul (+R\$ 203 milhões), Furnas (+ R\$172 milhões), Eletronuclear (+R\$ 121 milhões) e parcialmente compensado pela piora do resultado na Eletronorte (-R\$ 900 milhões).

2.2 Provisões Operacionais da Controladora

No 1T22, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 648 milhões, frente a uma provisão de R\$ 471 milhões no 1T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelo: (i) efeito negativo em provisões para Litígios judiciais, com destaque para os processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R\$ 300 milhões, frente a uma provisão de R\$ 435 milhões no 1T21; e (ii) R\$ 364 milhões de provisão em PCLD, sendo R\$ 359 milhões provisão de créditos a receber contra a Amazonas Energia, composto por R\$ 169,7 milhões de PECLD de dívida vencida e R\$ 189,8 milhões de estimativa de PECLD prospectiva.



Tabela 24: Provisões Operacionais (R\$ milhões)

Provisões Operacionais	1T22	1T21
Garantias	- 3	- 18
Provisão para Litígios	286	451
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	364	11
Perdas em Investimentos	16	15
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	11	- 7
Provisão ANEEL - CCC	-	31
Outras	- 25	- 11
TOTAL	648	471

2.3 Resultado Financeiro da Controladora

O resultado financeiro apresentou melhora em R\$ 1.116 milhões em razão especialmente de: (i) variação cambial ativa, que passou de R\$ -446 milhões, no 1T21, para R\$ 839 milhões no 1T22 devido à variação do dólar de 8,4%, no 1T21 e de -15,1% no 1T22; parcialmente compensado pela piora da (ii) atualização monetária líquida, que passou de R\$ 311 milhões para R\$ -184 milhões, devido, principalmente, pela atualização monetária de empréstimo compulsório em R\$ +306 milhões.

Tabela 25: Resultado Financeiro (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	1T22	1T21
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	321	257
Receita de aplicações financeiras	87	75
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	0
Receita de juros sobre dividendos	171	0
Outras receitas financeiras	117	74
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	- 450	- 280
Encargos sobre arrendamentos	- 1	- 1
Remuneração para Fundo de Descomissionamento de Usinas Termonucleares	-	-
Encargos sobre recursos de acionistas	- 2	0
Outras despesas financeiras	- 63	- 270
Itens financeiros, líquidos		
Variações monetárias	- 184	311
Variações cambiais	839	- 446
Resultado Financeiro	835	- 281



3.

Informações Gerais

Estrutura Societária em 31/3/2022

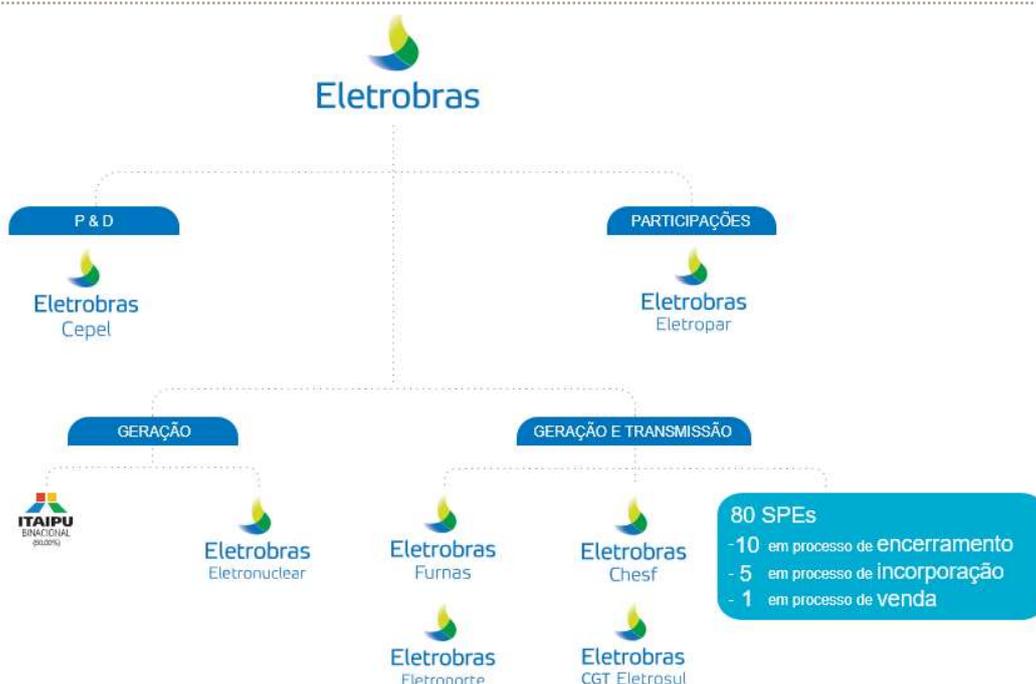


 Tabela 26: Estrutura do Capital Social

Capital Social da Eletrobras				
Posição acionária em 31/03/2022			% Capital	
Acionistas	Quant. Ações	Valor (R\$)	Espécie/Classe	Total
ORDINÁRIA	1.288.842.596	32.084.698.524,00	100,00%	82,15%
União	667.888.884	16.626.555.917,17	51,82%	42,57%

BNDSPAR	141.757.951	3.528.950.032,66	11,00%	9,04%
BNDES	74.545.264	1.855.744.316,08	5,78%	4,75%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	50.595.860	1.259.543.189,92	3,93%	3,22%
Iberclear - Latibex	344.335	8.571.942,53	0,03%	0,02%
FIA Dinâmica e Banclass	65.536.875	1.631.487.726,37	5,08%	4,18%
FND	45.621.589	1.135.712.719,15	3,54%	2,91%
FGHAB	1.000.000	24.894.194,70	0,08%	0,06%
Banco do Nordeste	1.420.900	35.372.161,25	0,11%	0,09%
Outros	240.130.938	5.977.866.324,39	18,63%	15,31%
PREF. A	146.920	3.657.455,00	100,00%	0,01%
Victor Adler	52.200	1.299.476,96	35,53%	0,00%
Acionistas a Identificar	42.451	1.056.783,46	28,89%	0,00%
Outros	52.269	1.301.194,66	35,58%	0,00%
PREF. B	279.941.394	6.968.915.567,00	100,00%	17,84%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	5.177.287	128.884.391,00	1,85%	0,33%
Iberclear - Latibex	137.753	3.429.250,00	0,05%	0,01%
BNDSPAR	18.691.102	465.299.932,00	6,68%	1,19%
BNDES	18.262.671	454.634.488,00	6,52%	1,16%
Fundos 3G Radar	30.852.976	768.059.992,00	11,02%	1,97%
Acionistas a Identificar	2.035.995	50.684.456,00	0,73%	0,13%
União	494	12.298,00	0,00%	0,00%
Outros	204.783.116	5.097.910.761,00	73,15%	13,05%
Total	1.568.930.910	39.057.271.546,52		100,00%

Análise do Comportamento dos Ativos

Ações



Tabela 27: B3, ELET3 e ELET6

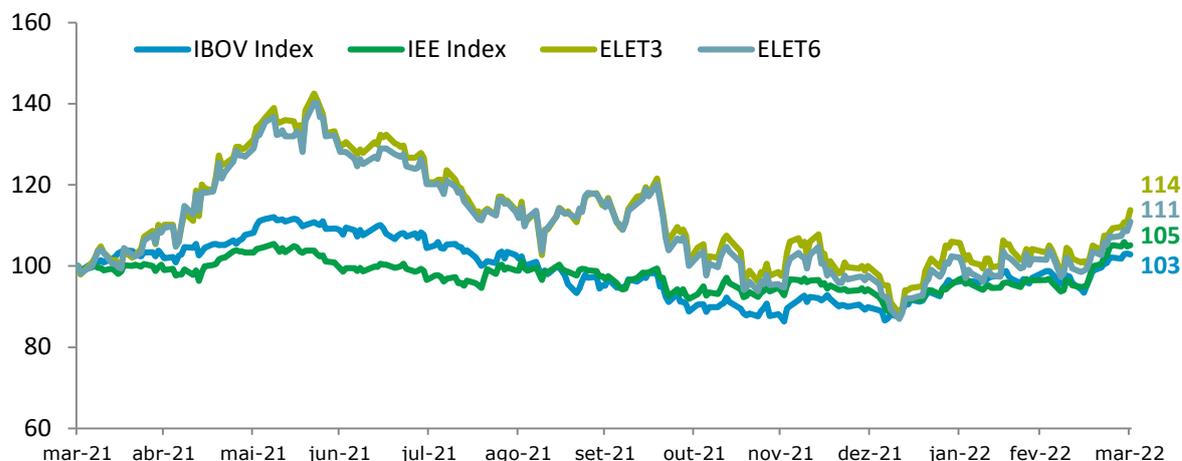
Preço e Volume	(R\$) ELET3 (Ações ON)	(R\$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	37,28	36,08	119.999	85.040
Máxima no trimestre	37,28	36,08	120.260	85.739
Média no trimestre	33,34	32,29	111.604	77.474
Mínima no trimestre	28,94	28,32	101.006	71.566
Varição no 1T22	13,7%	13,6%	14,5%	11,4%
Varição nos últimos 12 meses	13,8%	10,9%	2,9%	5,1%
Volume Médio Diário Negociado 1T22 (R\$ milhões)	154,2	74,2	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	50,42	50,42		
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	8,22	7,96		
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	0,74	0,72		

(1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/03/2021 = 100 e valores ex-dividendo.

Programas de ADR

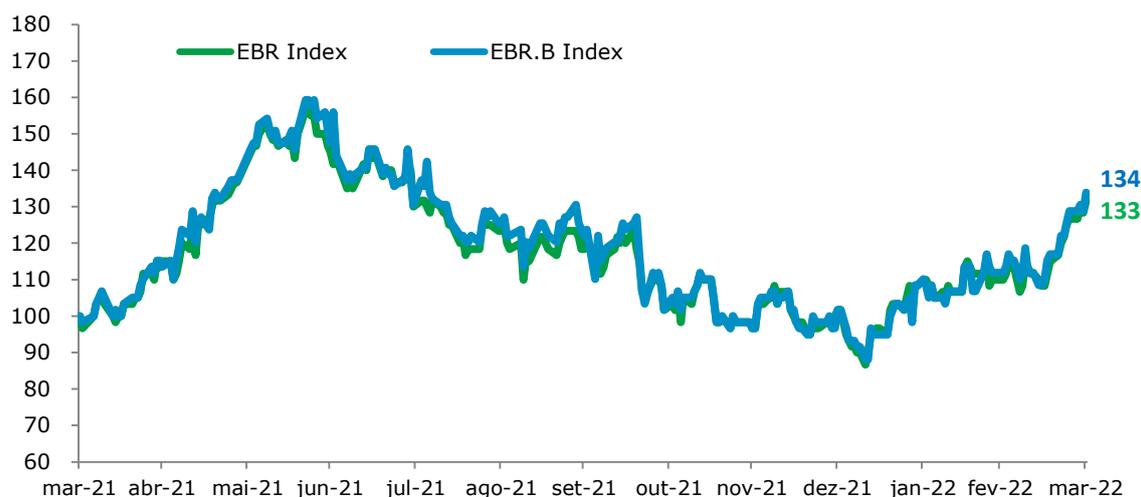


Tabela 28: NYSE, EBRN e EBRB

Preço e Volume	(US\$) NYSE EBRN	(US\$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	7,76	7,88
Máxima no trimestre	7,76	7,88
Média no trimestre	6,36	6,39
Mínima no trimestre	5,11	5,15
Varição no 1T22	30,0%	31,3%
Varição nos últimos 12 meses	32,6%	34,0%
Volume Médio Diário Negociado 1T22 (milhares de US\$)	8.938	74



Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/3/2021 = 100

Latibex - Bolsa de Madri

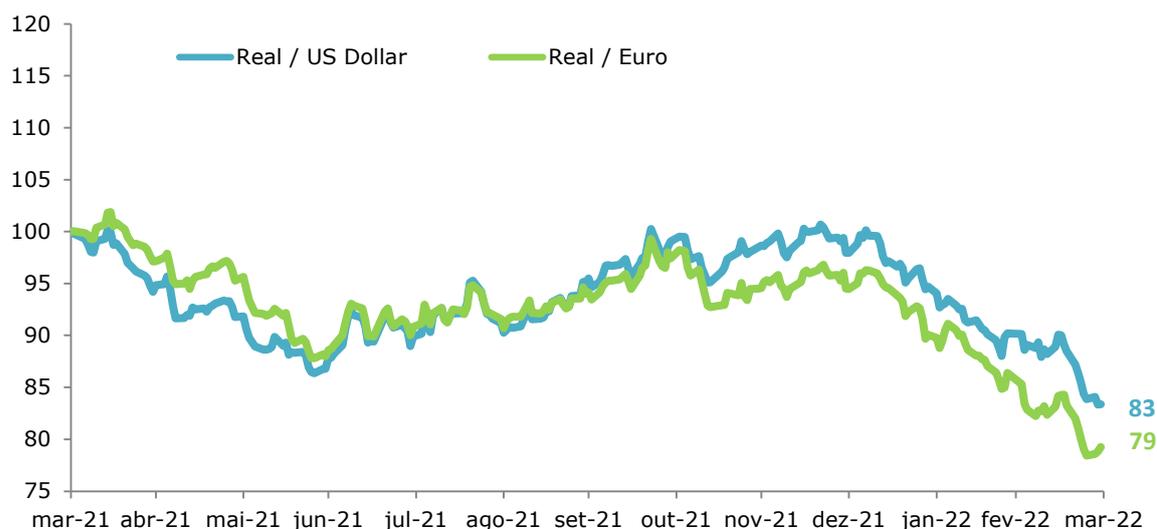


Tabela 29: LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	6,80	6,25
Máxima no trimestre	6,80	6,25
Média no trimestre	6,22	5,42
Mínima no trimestre	4,92	4,58
Varição no 1T22	29,5%	25,0%
Varição nos últimos 12 meses	33,3%	25,0%
Volume Médio Diário Negociado 1T22 (milhares de Euros)	13,4	10,0



Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 31/03/2021 = 100.

Fonte: Banco Central

Nº de empregados

CONTROLADORA

Tabela 30: Empregados por Tempo de Trabalho

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T22
Até 5	23
6 a 10	31
11 a 15	390
16 a 20	148
21 a 25	18
mais de 25	60
Total	670



Tabela 31: Empregados por Estado da Federação

Estado da Federação	1T22
Rio de Janeiro	653
Brasília	15
São Paulo	1
Expatriado	1
Total	670

Balanco Patrimonial



(R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.22	31.12.21	31.03.22	31.12.21
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	17.983	7.384	149.244	192.659
Caixa restrito	3.262.722	2.544.594	3.262.722	2.544.594
Títulos e valores mobiliários	5.254.879	6.026.365	15.305.244	15.640.776
Clientes	534.349	719.906	5.252.773	5.094.976
Ativo contratual transmissão	0	0	7.473.599	7.356.356
Financiamentos e empréstimos	2.236.718	2.275.301	1.423.219	1.251.766
Remuneração de participações societárias	5.312.202	5.028.731	554.961	443.142
Tributos a recuperar	60.719	456.725	410.866	755.906
Imposto de Renda e Contribuição Social	959.100	640.191	1.841.844	1.487.777
Direito de ressarcimento	776.017	741.255	804.335	768.848
Almoxarifado	276	293	648.727	627.573
Estoque de combustível nuclear	0	0	515.244	487.895
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	655.066	690.333
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Outros	854.337	685.320	2.073.314	2.014.705
Ativos mantidos para venda	937.602	289.331	1.033.184	387.690
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	20.206.905	19.415.396	41.404.342	39.744.996
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	5.476.537	5.529.316	5.568.776	5.627.386
Financiamentos e empréstimos	7.018.921	8.180.605	3.772.059	4.591.761
Clientes	0	0	495.433	993.080
Títulos e valores mobiliários	402.816	398.280	1.211.376	1.093.476
Estoque de combustível nuclear	0	0	1.360.494	1.490.820
Tributos a recuperar	3.365	3.365	458.146	449.258
Imposto de renda e contribuição social diferido	0	0	1.419.829	1.500.987
Cauções e depósitos vinculados	6.729.540	6.393.647	8.838.574	8.247.485
Ativo contratual transmissão	0	0	52.934.098	52.158.612
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	400.234	428.865	2.572.814	2.601.027
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	608.923	653.022
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	4.016.378	3.932.463	0	0
Remuneração de participações societárias	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Fundo de descomissionamento	2.101.589	2.055.713	2.101.589	2.055.713
Outros	1.985.643	2.024.412	1.124.225	1.087.508
	28.135.023	28.946.666	82.466.336	82.550.135
INVESTIMENTOS	90.481.221	88.740.622	27.180.361	27.647.781
IMOBILIZADO	232.633	235.453	33.199.861	33.367.981
INTANGÍVEL	61.385	61.387	4.801.212	4.992.176
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	118.910.262	117.984.128	147.647.770	148.558.073
TOTAL DO ATIVO	139.117.167	137.399.524	189.052.112	188.303.069



(R\$ mil)

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31.03.22	31.12.21	31.03.22	31.12.21
CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos e Debêntures	5.240.728	5.310.178	8.184.832	8.234.753
Empréstimo compulsório	1.238.366	1.216.335	1.238.366	1.216.335
Fornecedores	675.646	773.858	3.200.908	4.031.532
Adiantamentos	1.393.684	1.370.946	1.483.193	1.460.455
Tributos a recolher	207.861	259.336	578.154	804.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	222.753	19.624
Contratos onerosos	0	0	10.517	10.517
Remuneração aos acionistas	1.413.515	1.381.111	1.435.014	1.406.891
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	1.064.344	578.626	1.064.344	578.626
Obrigações estimadas	155.157	153.568	1.489.237	1.602.947
Obrigações de Ressarcimento	1.199.689	836.744	1.199.689	859.003
Benefício pós-emprego	0	0	231.637	233.304
Provisões para Litígios	2.225.978	2.267.649	2.225.978	2.267.649
Encargos Setoriais	0	0	905.885	542.913
Arrendamento mercantil	7.877	7.773	208.604	209.774
Outros	65.078	64.061	317.686	236.183
	14.887.923	14.220.185	23.996.797	23.714.991
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	169.383	168.381
	14.887.923	14.220.185	24.166.180	23.883.372
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos e Debêntures	17.662.186	19.294.960	33.453.966	35.780.892
Fornecedores	0	0	16.555	16.555
Adiantamento de clientes	0	0	165.406	186.348
Obrigações para desmobilização de ativos	0	0	3.328.015	3.268.301
Provisões para Provisão para Litígios	23.609.396	23.666.275	31.611.131	31.142.222
Benefício pós-emprego	867.666	885.455	5.866.687	5.851.502
Provisão para passivo a descoberto	0	0	731.266	708.516
Contratos onerosos	0	0	428.164	428.164
Obrigações de ressarcimento	38.541	40.560	648.800	693.710
Arrendamentos	0	0	83.179	81.655
Concessões a pagar - Uso do bem Público	79.218	77.336	17.235	77.336
Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	420.285	649.341
Encargos Setoriais	0	0	248.236	260.612
Tributos a recolher	589.572	569.816	7.183.249	7.244.737
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.566.566	2.523.733	1.563.043	1.613.042
Outros	45.413.145	47.058.135	85.765.217	88.002.933
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.057.271	39.057.271	39.057.271	39.057.271
Capital social	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de capital	30.890.165	30.890.165	30.890.165	30.890.165
Reservas de lucros	0	0	0	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-7.913.071	-7.693.402	-7.913.071	-7.693.402
Participação de acionistas não controladores	0	0	304.616	295.560
	2.914.564	0	2.914.564	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78.816.099	76.121.204	79.120.715	76.416.764
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	139.117.167	137.399.524	189.052.112	188.303.069

Demonstração do Resultado

(R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.22	31.03.21	31.03.22	31.03.21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19.206	90.281	9.181.318	8.208.426
Custos Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	0	0	-935.350	-783.534
Energia comprada para revenda	-15.967	-101.222	-482.958	-499.316
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-621.119	-455.668
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-768.250	-537.337
Construção	0	0	-195.256	-148.568
Depreciação	0	0	-395.327	-403.351
Amortização	0	0	-208.227	-14.008
Provisões/Reversões operacionais	0	0	0	-6.097
Outros Custos	0	0	-88.390	-90.728
RESULTADO BRUTO	3.239	-10.941	5.486.441	5.269.819
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-130.324	-126.055	-726.861	-902.096
Depreciação	-2.820	-3.041	-37.619	-32.466
Amortização	-3	-3	-3.972	-8.275
Doações e contribuições	-33.277	-21.589	-47.068	-38.738
Provisões/Reversões operacionais	-648.111	-471.308	-2.070.442	-1.098.912
Outras	-29.509	-79.655	-166.900	-219.131
	-844.044	-701.651	-3.052.862	-2.299.618
RESULTADO OPERAC. ANTES DO RESULT. FINANCEIRO	-840.805	-712.592	2.433.579	2.970.201
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	320.681	256.658	199.449	138.746
Receita de aplicações financeiras	86.862	75.029	341.607	90.845
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	0	112.536	127.529
Atualizações monetárias ativas	261.111	446.326	299.068	522.951
Variações cambiais ativas	1.512.496	889.544	1.614.862	881.325
Receita De Juros Sobre Dividendos	171.223	0	61.546	0
Ganhos com derivativos	0	0	0	284.796
Outras receitas financeiras	117.469	74.204	210.573	127.746
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-450.382	-280.011	-821.076	-492.628
Encargos de arrendamento mercantil	-1.106	-1.281	-140.700	-114.352
Encargos sobre recursos de acionistas	-1.882	-360	-2.293	-143.106
Atualizações monetárias passivas	-445.127	-135.459	-521.959	-196.661
Variações cambiais passivas	-673.629	-1.335.607	-484.622	-1.482.257
Perdas com derivativos	0	0	-79.366	0
Outras despesas financeiras	-62.544	-269.673	-311.437	-328.705
	835.172	-280.630	478.188	-583.771
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-5.633	-993.222	2.911.767	2.386.430
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.671.385	2.725.339	552.441	430.075
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	121.033	0	121.033	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	2.786.785	1.732.117	3.585.241	2.816.505
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	-131.049	-788.564	-972.207
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-78.443	0	-80.302	-235.159
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.708.342	1.601.068	2.716.375	1.609.139



Demonstração do Fluxo de Caixa



(R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.22	31.03.21	31.03.22	31.03.21
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.786.785	1.732.117	3.585.241	2.816.505
Depreciação e amortização	2.822	3.043	645.144	458.100
Variações cambiais e monetárias líquidas	-654.851	135.196	-907.349	274.642
Encargos financeiros	-38.534	24.994	703.074	611.340
Resultado da equivalência patrimonial	-2.671.385	-2.725.339	-552.441	-430.075
Outras Receitas e Despesas	-121.033	0	-121.033	0
Receitas do ativo contratual - transmissão	0	0	-4.235.234	-3.801.242
Receita de construção - geração	0	0	-3.418	-8.790
Custo de construção - transmissão	0	0	191.838	139.778
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0
Provisões (reversões) operacionais	648.111	471.308	2.070.442	1.105.009
Participação de acionistas não controladores	0	0	-11.998	-12.220
Ressarcimento GSF	0	0	0	0
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	79.366	-284.796
Outras	-120.194	-83.640	-176.581	-9.209
	-2.955.063	-2.174.437	-2.318.190	-1.957.463
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	0	1	154.292	355.090
Títulos e valores mobiliários	771.485	2.445.649	222.168	-322.549
Direito de ressarcimento	-79.948	-1	-74.843	1.559
Almoxarifado	17	1	-21.154	2.682
Estoque de combustível nuclear	0	0	102.977	36.704
Ativo financeiro - Itaipu	514.349	593.802	514.349	593.802
Ativos mantidos para venda	0	0	24.657	0
Risco Hidrológico	0	0	0	7.218
Créditos com controladas - CCD	0	0	0	0
Outros	91.189	185.197	-139.136	328.041
	1.297.092	3.224.649	783.310	1.002.547
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-3.633	-247.769	-736.045	-1.043.673
Adiantamentos	0	0	-20.942	-19.933
Arrendamentos	-1.915	-1.924	136.159	114.529
Obrigações estimadas	1.589	-736	-118.001	-68.747
Obrigações de ressarcimento	0	0	-22.259	-44.518
Encargos setoriais	0	0	133.916	-18.835

	Controladora		Consolidado	
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	1.002	0
Outros	0	0	0	0
	-51.322	-127.798	-498.889	-334.395
Pagamento de encargos financeiros	-252.448	-256.634	-612.625	-493.055
Pagamento de encargos financeiros - arrendamentos	0	0	-986	-1.156
Recebimento da RAP e indenizações	0	0	3.342.505	4.251.176
Recebimento de encargos financeiros	186.700	292.335	83.814	202.696
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-28.195	-52.352	-772.458	-741.543
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	67.541	413.675	140.802	426.826
Pagamento de previdência complementar	-17.789	-3.717	-118.004	-75.506
Pagamento de Provisão para Litígios judiciais	-760.725	-213.681	-819.249	-675.483
Cauções e depósitos vinculados	-268.619	-48.670	-485.287	-69.830
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	-3	2.535.058	1.683.814	3.270.142
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debentures obtidas	-836.102	-1.059.032	-1.397.057	-1.530.616
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	-108	-2.281.924	-193	-2.312.224
Pagamento de remuneração aos acionistas	0	0	0	0
Pagamento de arrendamentos - principal	0	0	-182.239	-159.992
Outros	0	0	-56.377	-3.907
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	-836.210	-3.340.955	-1.635.866	-4.006.739
Atividades de investimento				
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	846.812	1.555.558	367.966	1.213.310
Aquisição de ativo imobilizado	0	0	-266.102	-279.298
Aquisição de ativo intangível	0	-9.139	-9.390	-27.664
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	0	0	-396	-2.244
Aquisição de ativo contratual		0	-759.218	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	1.687
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	0	0	-191.838	-139.778
Outros	0	0	8.397	-24.073
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	846.812	787.202	-91.363	741.940
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	10.599	-18.696	-43.415	5.343

	Controladora		Consolidado	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	7.384	21.630	192.659	286.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	17.983	2.934	149.244	291.950
	10.599	-18.696	-43.415	5.343